



CHIMARRÃO E FITOTERAPIA: USOS E PLANTIO DE ERVA-MATE NO LAR DO IDOSO NA PRÁTICA DE ESTÁGIO NÃO-FORMAL

Julio Roberto Pellenz¹
Rosemar Ayres dos Santos²

Resumo: O estágio não-formal é importante para a formação de professores, pois coloca os licenciandos em contato com pessoas em diferentes ambientes de promoção de educação, não apenas no denominado formal, necessitando-se assim realizar uma construção do conhecimento científico e pedagógico de uma forma mais diferenciada e inovadora, fazendo com que o professor em formação inicial saia de sua zona de conforto. Desse modo, a atividade aqui relatada foi realizada durante o estágio não-formal de um licenciando do curso de Química, realizado em um Lar de Idosos, localizado em uma cidade da região missioneira. A temática desenvolvida foi a fitoterapia para a terceira idade, integrando informações científicas sobre os efeitos de alguns chás no organismo e formas de cultivo dos mesmos com o conhecimento popular dos participantes. Observamos ao longo do estágio que muitos idosos consumiam chimarrão frequentemente, então optamos em abordar a erva-mate em um dos encontros. Assim, o objetivo desta prática foi relacionar o chimarrão com os benefícios desta erva para a fitoterapia. Muitos idosos ficaram surpresos ao descobrir que ela também era um chá e que poderia trazer muitos benefícios para a saúde. Também relataram que tiveram algum contato com a planta da erva-mate, mas que não tinham observado a mesma nos últimos anos. Neste âmbito, realizamos o plantio de uma muda de erva-mate no Lar do Idoso, do qual participaram quatro idosos, dos quais dois eram cadeirantes, em um local com acessibilidade, sendo o plantio realizado pelo professor estagiário. Dois idosos relataram que trabalharam com beneficiamento e comercialização de erva-mate e acharam interessante a atividade, trazendo recordações da época em que trabalhavam com esta planta. Outro idoso que não quis participar das atividades teóricas se envolveu no plantio da muda. Assim, fez-se necessário que o professor estagiário utilizasse sua criatividade para a realização desta atividade, buscando relacionar algo do cotidiano dos participantes com a temática do estágio, e buscando um local com acessibilidade para realizar o plantio da muda, permitindo que um maior número de idosos pudessem acompanhar o plantio. A atividade foi bastante proveitosa tanto para o professor estagiário como para os participantes, representando um desafio para o professor em formação inicial, preparando-o para

¹ Licenciando em Química, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo E-mail: jrpellenz@hotmail.com

² Doutora em Educação, Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, RS. E-mail: roseayres07@gmail.com.



situações que este possa encontrar ao longo da docência. Outrossim, o momento de compartilhamento de informações com os idosos sobre a erva-mate foi importante, pois desconheciam, mesmo fazendo uso diário dela. O plantio da muda remeteu alguns idosos a momentos passados de suas vidas, e também estimulou a participação de idosos que não participaram da parte teórica da atividade demonstrando a importância de nos utilizarmos de diferentes metodologias e estratégias de ensino para alcançar um número maior de estudantes.

Palavras-chave: Educação não-formal; Saúde; Terceira idade.

Categoria: Ensino. Relato de experiência.